



# **Anais do I Congresso Internacional de Pecuária leiteira da Amazônia Ocidental**

**04 a 06 de setembro de 2019  
Rio Branco – Acre, Brasil**

# **ANAIS DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PECUÁRIA LEITEIRA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

04 a 06 de setembro de 2019  
Ufac – Rio Branco



Edufac 2019

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac),

Campus Rio Branco, BR 364, km 4,

Distrito Industrial — Rio Branco-AC, CEP 69920-900

E-mail: [edufac.ufac@gmail.com](mailto:edufac.ufac@gmail.com)

**Feito Depósito Legal**

Editora Afiliada



Anais do I Congresso Internacional de Pecuária Leiteira da Amazônia Ocidental  
ISBN 978-85-8236-112-2

Copyright © Edufac 2019, Renato Mesquita Peixoto, Eduardo Mitke Brandão Reis,  
Alice da Silva Gundim, João Paulo Bussons dos Santos

Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac

Rod. BR 364, km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre

### **Coordenador da Edufac**

Antonio de Queiroz Mesquita

Conselho Editorial

Biênio 2019-2020

Antonio de Queiroz Mesquita (Pres.), Antonio Gilson Gomes Mesquita, Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Francisco Raimundo Alves Neto, Humberto Issao Sueyoshi, João Silva Lima, José Porfiro da Silva (Vice-Pres.), Lucas Araújo Carvalho, Manoel Limeira de Lima Júnior Almeida, Mário Luis Villarruel da Silva, Mônica da Silva Nunes, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Yuri Karaccas de Carvalho

### **Coordenadora Comercial**

Ormifran Pessoa Cavalcante

### **Editora de Publicações**

Jocília Oliveira da Silva

### **Design Editorial**

Renato Mesquita Peixoto

### **Capa**

Alice da Silva Gundim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Ufac

---

U588u

Universidade Federal do Acre

Anais do I Congresso internacional de pecuária leiteira da Amazônia Ocidental: 04 a 06 de setembro de 2019, Ufac – Rio Branco / Organização dos anais: Alice da Silva Gundim et al.- Rio Branco: Edufac, 2019.

86 f. : il. ; 30 cm

Inclui índice remissivo dos autores.

ISBN: 978-85-8236-112-2

1. Pecuária. 2. Produção leiteira. 3. Congresso Internacional - Anais. Gundim, Alice da Silva (organizadora). II. Universidade Federal do Acre. III. Título.

CDD: 639.34

---

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882



## Impacto da adoção de boas práticas na contagem de bactérias mesófilas em rebanhos em condições de produção prevalentes em Rondônia

Impact of adopting good practices in counting mesophilic bacteria in herds under conditions of production prevalent in Rondônia

Naíle Ágata Souza CONSTANTINO<sup>1</sup>, Juliana Alves DIAS<sup>2\*</sup>, Audenice Miranda de OLIVEIRA<sup>3</sup>, Stefany Cristina Macedo CORDEIRO<sup>4</sup>, Vanerli Beloti<sup>5</sup>, Guilherme Vieira FARIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Integradas Aparício Carvalho, Porto Velho, RO, Brasil.

<sup>2</sup>Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil. \*E-mail: juliana.dias@embrapa.br

<sup>3</sup>Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil.

<sup>4</sup>Zootecnista, Porto Velho, RO, Brasil.

<sup>5</sup>Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Dentre os principais grupos de bactérias deteriorantes do leite cru se destacam os microrganismos aeróbios mesófilos (AM) que possuem como característica principal a capacidade de multiplicação em temperaturas entre 20 e 45°C. Estudos realizados em propriedades que representam as condições prevalentes de produção de leite em Rondônia demonstraram que utensílios de ordenha (baldes/latões) e os tetos dos animais foram considerados os principais pontos de contaminação por bactérias mesófilas, indicando a importância de práticas eficientes para redução da contaminação da matéria-prima durante a ordenha. Considerando a importância de definir estratégias para reduzir a contaminação microbiológica do leite cru nas condições regionais, o objetivo do trabalho foi avaliar o impacto da adoção de boas práticas na contagem de microrganismos aeróbios mesófilos em pontos críticos de contaminação da ordenha de quatro propriedades leiteiras com características de manejo e instalações predominantes em Rondônia. Em cada propriedade avaliada, foram coletadas amostras de oito pontos de contaminação antes e após a aplicação de boas práticas (BP), sendo: superfície e água residual de baldes e latões, superfície do coador, teteiras, tetos e leite total. As práticas adotadas foram: desprezo dos primeiros jatos de leite; imersão dos tetos com água clorada a 750 ppm e secagem com papel toalha; lavagem vigorosa de baldes, latões e coador com detergente levemente alcalino; inversão dos baldes/latões para eliminação da água residual e armazenamento dos utensílios em local adequado. O procedimento de lavagem da ordenhadeira/teteiras foi realizado conforme recomendado pelo fabricante. A coleta de amostras dos pontos de contaminação foi realizada por meio de suabes estéreis e as áreas amostradas foram delimitadas utilizando moldes flexíveis esterilizados. A coleta das amostras de leite total foi realizada após homogeneização, em frascos de vidro estéreis. As amostras foram conservadas em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável e encaminhadas ao Laboratório de Qualidade do Leite/Embrapa Rondônia para análise. Para a pesquisa dos microrganismos, procedeu-se a diluição decimal seriada das amostras em solução salina esterilizada 0,85%. As diluições selecionadas foram semeadas em duplicata, em placas Petrifilm<sup>®</sup> AC aeróbios mesófilos, conforme recomendações do fabricante. Das propriedades avaliadas, três adotavam a ordenha manual e uma ordenha mecânica balde ao pé. A média da contagem de AM antes e depois da aplicação da BP foram respectivamente  $2,4 \times 10^6$  e  $3,6 \times 10^1$  para baldes, e  $3,1 \times 10^8$  e  $4,8 \times 10^2$  para latões. No leite total das propriedades, a média da contagem de AM antes e após a aplicação das BPs foram  $2,6 \times 10^5$  e  $8,4 \times 10^3$ , respectivamente. A percentagem de redução da contagem de AM após a adoção de BP nos pontos de contaminação avaliados foi em média superior a 95%, demonstrando que as práticas adotadas foram eficientes na redução da contaminação microbiológica, refletindo na redução das contagens de AM no leite total.

**Palavras-chave:** Aeróbios mesófilos, Pontos de contaminação, Boas práticas de ordenha, Qualidade do leite.